

Políticas Públicas Para Pessoas Idosas: Uma Análise Fenomenológica Das Práticas De Atendimento Em Barreiras-Bahia

Marileide Carvalho de Souza¹, Neila Barbosa Osório²,
Glauce Gonçalves da Silva Gomes³, Eduardo Aoki Ribeiro Sera⁴,
Anice de Souza Moura⁵, Giselle Carmo Maia⁶,
Lêda Santana de Oliveira Noletto⁷, Luiz Sinésio Silva Neto⁸, Rosilene Lagares⁹,
Givanildo Ferreira Bento¹⁰

¹Universidade Federal do Tocantins (UFT)

²Universidade Federal do Tocantins (UFT)

³Universidade Federal do Tocantins (UFT)

⁴Universidade Federal do Tocantins (UFT)

⁵Universidade Federal do Tocantins (UFT)

⁶Universidade Federal do Tocantins (UFT)

⁷Universidade Federal do Tocantins (UFT)

⁸Universidade Federal do Tocantins (UFT)

⁹Universidade Federal do Tocantins (UFT)

¹⁰Universidade Federal do Tocantins (UFT)

Resumo:

Este artigo tem como tema políticas públicas para pessoas idosas em Barreiras-Bahia. O envelhecimento é um fenômeno universal que tem provocado impactos políticos, econômicos e culturais nas diferentes organizações da sociedade globalizada. Objetivou-se aqui, compreender as políticas públicas implantadas e/ou implementadas para atendimento às pessoas idosas em Barreiras, no período de 2018 a 2021. Trata-se de um estudo de revisão de literatura da trajetória do tema e pesquisa documental das normas de amparo as pessoas idosas no Brasil e oeste da Bahia, de rodas de conversa para análise de vivências com profissionais da rede municipal atuantes nas áreas de saúde, educação, assistência social, Conselho Municipal do Idoso, e, com pessoas idosas participantes do Programa Idade Viva (criado pela gestão municipal desde 2010 – desenvolve atividades com cerca de 120 pessoas idosas). Em análise conclusiva, a partir do método fenomenológico, com estudo teórico-metodológico-prático, numa abordagem da pesquisa-ação a partir do processo de ação-reflexão-ação, acerca do envelhecimento humano, longevidade e necessidades emergentes desta faixa etária, atrelado ao universo real de pessoas idosas qualitativa e satisfatoriamente atendidas em Barreiras, delinea-se políticas públicas educacionais, como a implantação da Universidade da Maturidade, projeto de extensão da Universidade Federal do Tocantins, com a Tecnologia Social - Educação Intergeracional - para atendimento a pessoas idosas, com intuito de ampliar anos de qualidade aos anos acrescidos a idade idosa.

Palavras-chave: Envelhecimento. Educação Intergeracional. Universidade da Maturidade.

Date of Submission: 29-09-2024

Date of Acceptance: 09-10-2024

I. Introdução

A população brasileira manteve a tendência de envelhecimento nos últimos anos e ganhou 4,8 milhões de idosos desde 2012, ultrapassando a marca dos 30,2 milhões em 2017. Em 2020, essa taxa de crescimento superou 32 milhões, conforme dados do IBGE (2019-2021). Nessa dimensão quantitativa de pessoas na velhice, a longevidade é uma conquista da civilização humana contemporânea, e, todo cidadão tem o direito ao envelhecimento, segundo Fátima e Silva (2016).

Na premissa de viver dignamente com qualidade aos anos acrescidos a idade, necessitando superar o processo das dificuldades oriundas desta idade, as gestões públicas devem buscar alternativas para melhorar a qualidade de vida nessa fase. Conforme estudo realizado por (MACEDO, OSÓRIO e SINÉSIO NETO, 2018) em Palmas-Tocantins, o Estatuto do Idoso não tem sido cumprido satisfatoriamente no atendimento à pessoa idosa.

O resultado das pesquisas/rodas de conversas do presente artigo está fundamentado nas linhas conceituais do Programa de extensão Universidade da Maturidade (UMA), da Universidade Federal do Tocantins (UFT), quais sejam: “proporcionar melhor qualidade de vida às pessoas, garantindo não somente mais anos de vida, mas

qualidade de vida a esses anos” (LIMA, 2001, p.22), e, que tem caráter socializador por meio do ensino que possibilita o conhecimento aprofundado sobre questões referentes ao envelhecimento saudável e digno.

Nessa discussão, Beauvoir (1990a) denuncia que a sociedade contemporânea tenta homogeneizar a velhice, descrevendo-a como um objeto, analisado a partir do exterior. Alerta ainda que a velhice ocorre no seio de uma sociedade e depende do lugar que o sujeito ocupa nela. O envelhecimento não é um processo homogêneo. A pessoa idosa e a velhice, devem ser concebidas nos termos velhas e velhices tamanha é a heterogeneidade do envelhecimento. Nesse processo, é possível considerar o enfoque fenomenológico-existencial apoiado nos estudos de Jean-Paul Sartre (1966; 2011; 2012a; 2012b; 2013) e em Simone de Beauvoir (1990a, 1990b), considerando a existência total do sujeito nos seus aspectos biológicos, históricos e socioculturais.

É preciso ressaltar que nessa turbulência de conceitos da velhice e necessidades de melhor atendimento, é salutar enfatizar que independentemente da idade, a população vive em contínuo envelhecimento e se aproximando cada vez mais da velhice, e, tendo a velhice passado por uma série de mudanças ao longo do século XX, fundamental se faz um olhar de legitimação de direitos sociais para tornar a velhice uma categoria política (Debert, 1994; Silva, 2008).

Vislumbrando a concretude desses direitos, num resumo da literatura acerca da legislação de amparo a pessoa idosa, em âmbito nacional as Políticas Públicas obtiveram avanços depois da Constituição Federal de 1988, com a junção da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS-93), da Política Nacional do Idoso – PNI – (Lei nº 8.842/1994), Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) e fortalecido com a publicação do Decreto nº 5.109/2004 que determinou a composição, a estruturação, as competências e o funcionamento do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso – CNDI, desencadeando os Conselhos Estaduais e Municipais do Idoso.

Se faz mister considerar que os direitos dos idosos são vislumbrados mundialmente pela Organização das Nações Unidas, entretanto a efetiva aplicação desses direitos ao redor do mundo ainda está longe do ideal. Entre os anos de 2015 e 2050, a proporção da população mundial com mais 60 anos aumentará de 12% para 22%, sendo que todos os países vão enfrentar desafios para garantir a capacidade dos seus sistemas de saúde e de serviços sociais para atender a população idosa.

O Cenário em Barreiras da Estatística do Envelhecimento

Nessa dimensão estatística de aumento da população idosa no Brasil, Barreiras segue o mesmo curso, em análise ao crescimento populacional dessa fase, dados do Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso (SISAP-Idoso) apontam que de 2000 a 2019 houve um avanço de 100% da população idosa, passando de 6.033 para 13.356 pessoas consideradas nos parâmetros da legislação do envelhecimento.

Frente a realidade dos fatos acerca do fenômeno contemporâneo do envelhecimento, diante das reflexões sobre as Leis de amparo às pessoas idosas, nas pesquisas realizadas durante esse trabalho, se faz urgente delinear uma proposta efetiva de implantação/implementação de Políticas Públicas direcionadas ao atendimento satisfatório às pessoas idosas na cidade de Barreiras, oeste da Bahia

Levando em consideração essa demanda em Barreiras, numa visão fenomenológica, é que se baseia a questão norteadora desse trabalho. Assim, uma das estratégias centrais no processo de planejamento, elaboração, monitoramento e acompanhamento das Políticas Públicas que atuam na área do envelhecimento é a participação ativa da pessoa idosa (DOMINGUES, 2008). Nessa premissa, está alicerçado o desencadear do processo de ação-reflexão-ação desenvolvido nas rodas de conversas, aqui delineadas.

II. Uma Abordagem Fenomenológica Do Processo De Ação-Reflexão-Ação

A práxis é um instrumento que vai além da prática, através do processo de ação-reflexão-ação, ela funciona como instrumento de produção de autonomia, na direção de produzir indivíduos que falam, que consolidam autonomia e participação. Andrade (1996, p.141), afirma que:

A busca da verdade pressupõe que há sentido na existência, na história e no mundo, bem como reconhece que há sentido, sentidos e mais sentidos’ e que tudo isso tem uma relação direta com a apreensão da estrutura fenomenal como propriamente simbólica e a descoberta de que a estrutura simbólica também é grande característica da ordem humana.

Com o artigo em pauta busca-se como pesquisadoras, no caminho da pesquisa-ação, como peregrinas na direção do desvelamento da questão que norteia a inquietação acerca das políticas públicas implantadas e implementadas no atendimento às pessoas idosas no âmbito de Barreiras durante o período de 2018 a 2021, investigar, compreender e delinear políticas satisfatórias que contemplem anseios contemporâneos.

Nesse processo foi utilizado as bases do método fenomenológico, que etimologicamente vem do grego *phainestai*, que significa o que aparece, o que se mostra, o que se deixa ver. Como explica Maurice Merleau-Ponty: “o mundo é o que percebo”. Ou seja, o que cada pesquisado, vivencia partindo do real. De modo que as situações do cotidiano e os encontros de vida são uma relação de ensino e aprendizagem, repleta de emoções. Evidentemente, não há pensamento nem ação se não estiver colorido por sentimentos: tudo que for agradável aproxima, e o desagradável, repudia (MERLEAU-PONTY, 1975).

Sendo assim, as orientações seguiram os conceitos da filosofia que apresentam os problemas que se resolvem na definição dos mesmos, porém, com uma fenomenologia que recoloca as essências dentro da existência. Afinal, não se pode compreender o homem e o mundo a não ser pelo seu *ponto de vista, pela sua vivência*. Isto é confirmado pelo que escreve Rezende (1990, p.17): “...a preocupação da Fenomenologia é dizer em que sentido há sentido, e mesmo em que sentidos há sentidos”. Para estabelecer uma visão mais ampla do fenômeno estudado, no intuito de entender, desvendar, qualificar as rodas de conversas, foi utilizada a abordagem qualitativa buscando aspectos da realidade para explicar o porquê dos fatos. Ratificando aqui o propósito do método fenomenológico que é voltar às coisas mesmas, privilegiando a experiência concreta, buscando alcançar o significado das experiências vividas dos sujeitos sobre um fenômeno (CRESWELL, 1998).

A metodologia aqui proposta objetivou dar condições para “um trabalho de ação-reflexão-ação que represente uma contribuição real, original e criativa, na área da Educação”. Proporcionar o diálogo e, nesse processo, “aprender a ser gente, porque convivemos com gente” (FREIRE, 1983), seja na postura de pesquisador, ou nas falas que apontam os movimentos, contradições, omissões e lacunas, entusiasmos e dúvidas conflitantes e emoções indizíveis. Mas, que, numa análise adequada dos dados coletados, revelam também uma leitura do que não estava escrito nas palavras.

As Políticas de Atendimento as Pessoas Idosas em Barreiras: Rodas de Conversas

Neste trabalho, numa abordagem fenomenológica, foi feita inicialmente revisão de literatura sobre a trajetória e as Leis de amparo as pessoas idosas no Brasil e na Bahia, bem como realidade das políticas de atendimento as pessoas idosas em Barreiras para respaldar o processo metodológico da pesquisa-ação, através de cinco rodas de conversas que foram realizadas no período de 20 de dezembro a 16 de janeiro, com 93 (noventa e três) pessoas no total, residentes na zona urbana e/ou rural em Barreiras. Foi encaminhado um convite com o motivo e a justificativa dos encontros, e, as rodas de conversas aconteceram nas salas de reuniões das respectivas secretarias, com os colaboradores conforme quadro a seguir:

Quadro 1 — Composição das Rodas de Conversas. Plano Diretor, quadro de servidores e ações das Secretarias de Agricultura, Saúde, Assistência Social e Educação de Barreiras, 2022.

ÁREA/SETOR	DATA	QUANT. PESSOAS ENVOLVIDAS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS
<u>Grupo 1</u> Pessoas idosas participantes ou não do Programa Idade Viva	20/12 2022	34	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pessoas Idosas participantes do Programa Idade Viva - 14 mulheres e 06 homens (mulheres: 10 zona urbana e 04 zona rural, homens: 04 zona urbana e 02 zona rural) ❖ Não participantes do Programa Idade Viva - 09 mulheres e 05 homens (mulheres: 06 zona urbana e 03 zona rural, homens: 03 zona urbana e 02 zona rural)
<u>Grupo 2</u> Secretaria Municipal de Agricultura		07	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Secretário /Subsecretária ❖ Coord. do Campo ❖ Diretoria de Indústria Comércio e Agronegócio; ❖ Diretorias de Depto. de Agricultura, Pecuária e Abastecimento; ❖ Vice presidente do Conselho Municipal de Feiras Livres e Abastecimento.
<u>Grupo 2</u> Secretaria Municipal de Saúde	04/01 2023	18	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Secretário ❖ Subsecretária ❖ Coord. Atenção Básica ❖ Coord. Agentes Saúde ❖ Coord. Agentes Endemias ❖ Diretor Hospital Regional Eurico Dutra-HRED ❖ Diretor da Unidade Pronto Atendimento - UPA ❖ Coord. Postos de Saúde ❖ Coord. Centro Atendimento ao Homem – CAH ❖ Coord. Centro de Atendimento a Mulher - CAM ❖ Coord. Saúde Mental – CAPS ❖ Presidente do Conselho Municipal de Saúde
<u>Grupo 3</u> Secretaria Municipal de Educação	10/01 2023	14	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Secretária ❖ Subsecretária ❖ Coord. Pedag. Educ.de Jovens e Adultos - EJA ❖ Coord. de Educação Zona Urbana ❖ Coord. de Educação Zona Rural ❖ Coord. Programas Institucionais ❖ Coord. de Cultura ❖ Presidente do Conselho Municipal de Educação
<u>Grupo 4</u>			<ul style="list-style-type: none"> ❖ Secretária

Secretaria Municipal de Assistência Social	16/01 2023	20	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Subsecretária ❖ Coordenações dos 5 Centros de Referência da Assistência Social – CRAS ❖ Coordenação Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS ❖ Coordenação Centro de Referência de Assistência a Mulher – CRAM ❖ Vice presidente do Conselho Municipal da Pessoa Idosa ❖ Presidente do Conselho Tutelar ❖ Coordenação Centro Pop – Moradores de Rua ❖ Coord. Abrigo dos Idosos – Igreja Católica ❖ Promotoria de Direitos Humanos
--	---------------	----	---

Fonte: Plano Diretor da Prefeitura de Barreiras, Quadro Nomeações e Conselhos Municipais, 2022.

Nesse íterim, compreendendo que a pesquisa-ação promove a participação e o comprometimento das pessoas implicadas no processo de mudança, aqui em especial, realizadas as rodas de conversas “com base em verbalizações e experiências dos diferentes autores em suas linguagens próprias” (THIOLLENT, 1997, p. 34) - e de intervenção – “os conhecimentos derivados das inferências são inseridos na elaboração de estratégias ou ações” (op. cit., p. 34) para gerar mudança esperada para atendimento as pessoas idosas no universo de Barreiras.

As rodas de conversas foram realizadas no período de 20 de dezembro de 2022 a 16 de janeiro de 2023, buscando compreender na discussão com um quantitativo de pessoas idosas, na prática da gestão municipal, a partir da vivência e ações das secretarias em relação as políticas públicas implantadas ou implementadas de atendimento as pessoas idosas no universo de Barreiras, conforme descrição dos participantes (quadro 1, pag. 7), por área, e, em momentos específicos, o processo e interação ocorreu da seguinte forma:

1. Encaminhamento de correspondência oficial (timbre da Universidade Federal do Tocantins) com justificativa e intuito do convite (pesquisa), a um público de 45 pessoas idosas, tendo comparecido 34, aos profissionais e instituições de atendimento público a clientela alvo no âmbito de Barreiras-Ba;
2. Em cada encontro – rodas de conversas (cronograma quadro 1, pág. 7) – ocorreram explicações:
 - ✓ Propósito do encontro - Participação no Mestrado em Educação da Universidade Federal do Tocantins – UFT, propósito da disciplina Gestão de Políticas Públicas, e a especificidade do estudo da Tecnologia Social – Educação Intergeracional – desenvolvida na Universidade da Maturidade –UMA, Pólo de Palmas;
 - ✓ Revisão bibliográfica acerca do Fenômeno do Envelhecimento – a longevidade – as necessidades de políticas públicas de atendimento;
 - ✓ Contextualização da estatística de crescimento populacional de pessoas idosas – histórico de políticas de atendimento nas esferas federal, estadual e municipal (revisão bibliográfica);
3. Com o grupo 1, além da explanação/revisão bibliográfica, a discussão foi diferente dos outros quatro grupos, devido a serem os atendidos pelas políticas públicas direcionadas às pessoas idosas, o intuito da interação foi detectar a satisfação nos atendimentos conforme necessidades/vivências e ouvir anseios, expectativas e perspectivas;
4. Com os grupos 2, 3, 4 e 5, discutiu-se sobre as ações efetivamente implantadas ou implementadas por cada secretaria/instituições/conselhos para atendimento as pessoas idosas em Barreiras-Ba no período de 2018 a 2021, as vivências e expectativas, bem como registro de novos olhares a partir da interação;
5. Registro de atas nos desenvolvimentos das rodas de conversas.

Partindo desses direcionamento, considera-se de extrema importância a organização estruturada do pensamento para a produção científica, e, pretende-se com este trabalho, de forma reflexiva e explicativa, contribuir não apenas com o desenvolvimento qualitativo de implementações de políticas públicas ao atendimento de pessoas idosas em Barreiras, mas também colaborar com conhecimentos na área de educação no que diz respeito a produção científica a partir de uma realidade pesquisada, avaliada, discutida e compreendida no que tange ao atendimento para melhoria da qualidade de vida daqueles que estão na etapa do envelhecimento. Cabe ressaltar que existe uma meta de igual valor do resultado que se deseja alcançar: a geração e estruturação do conhecimento (WESTBROOK, 1995).

Contudo, o presente artigo, está discorrido levando em consideração o processo interacionista de relação dialética que aborda estudo dos referenciais teóricos acerca do envelhecimento humano, leis e trajetórias para consolidação das políticas públicas, na realização de rodas de conversas com públicos definidos, para a construção de uma proposta significativa de trabalho a ser implantada e desenvolvida com pessoas idosas, valendo-se do contexto educacional como premissa básica e mola propulsora que desencadeará universos significativos de aprendizagens e de realizações contextualizadas e de forma transversal com outras áreas como a assistência social, agricultura e saúde.

III. Discussão E Análise De Resultados

Objetivando compreender as políticas públicas de atendimento as pessoas idosas em Barreiras-Bahia, tomou-se como pressuposto teórico de fundamentação, a fenomenologia, e, na prática da pesquisa para construção deste trabalho, adotou-se a pesquisa-ação para delineações da situação problema, e, a partir de ensinamentos de Paulo Freire (2002), com as rodas de conversas descritas como processo metodológico, que possibilitam encontros dialógicos, criando possibilidades de produção e ressignificação de sentido – saberes – sobre as experiências dos partícipes, desenvolveu-se a metodologia para alcance dos resultados.

As rodas de conversas, muito além de formato físico circular dos participantes e bem mais que uma relação custo-benefício para o trabalho com grupos, são posturas ético-política em relação a produção do conhecimento e à transformação social. Neste trabalho, em especial, efetivadas a partir das discussões entre sujeitos participantes direto e/ou indiretamente dos universos de atendimento a pessoas idosas para construção de novas perspectivas num movimento contínuo de perceber-viver-refletir-agir e modificar a situação problemática da falta de qualidade no atendimento a pessoas idosas no que diz respeito a políticas públicas no âmbito de Barreiras, tomando como referência o período de 2018 a 2021.

A escolha das áreas e pessoas envolvidas no processo de atendimento e satisfação, se baseia na horizontalização das relações de poder. As pessoas idosas participantes ou não do Programa Idade Viva, os sujeitos principais, os profissionais que atuam diretamente nas secretarias municipal de agricultura, de saúde, educação e assistência social, e, os conselhos da Pessoa Idosa, da Agricultura, da Educação e da Saúde, que os compõem e se implicam, dialeticamente, como atores históricos e sociais críticos e reflexivos diante da realidade vivida no que diz respeito ao atendimento de políticas públicas a pessoas com idade acima de 60 anos.

Considerando as reuniões numa perspectiva de refletir-discutir-construir-agir, após o processo de realização das 5 rodas de conversas, com duração média de duas horas cada, percorridas e registradas em atas dos encontros, foi construído o quadro 2, a partir das interações vivenciadas com participação direta ou indireta, nas políticas implantadas ou implementadas de atendimento as pessoas idosas em Barreiras. Vale salientar que estão no quadro a seguir, apenas as políticas de atendimento detectadas nas rodas de conversas, ficando no texto, a discussão e análise em relação aos posicionamentos críticos.

Quadro 2 — Resultado das Rodas de Conversas – conforme quadro 1. Barreiras, 2022.

GRUPO	QUANTIT. DE PARTICIPANTES	POLÍTICAS PÚBLICAS /AÇÕES DE ATENDIMENTO AS PESSOAS IDOSAS EM BARREIRAS-BAHIA
1	20	<p>PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA (oferecida nos 6 CRAS)</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Segurança de sobrevivência - renda e autonomia, operada por meio da concessão de auxílios financeiros, da concessão de benefícios continuados, de ações de desenvolvimento de capacidades e habilidades para o exercício do protagonismo e para a conquista de maior grau de independência pessoal e qualidade, nos laços sociais; ❖ Segurança de acolhida, provida por meio de condições de recepção e escuta profissional qualificada, informação, referência e a oferta de uma rede de serviços e locais de permanência/acolhimento de indivíduos e famílias sob curta, média e longa permanência; ❖ Segurança de convívio ou vivência familiar e comunitária e social, por meio da oferta continuada de serviços voltados à construção, à restauração e ao fortalecimento de vínculos geracionais, familiares, de vizinhança e de interesses comuns e societários. <p>PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – CREAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Serviços que protegem idosos das situações de violência (física, psicológica, sexual, exploração comercial, patrimonial); ❖ Negligência, maus tratos, abandono e outras violações – CREAS/PAEFI;

Quadro 2 — Resultado das Rodas de Conversas – conforme quadro 1. Barreiras, 2022. (continuação)

GRUPO	QUANTIT. DE PARTICIPANTES	POLÍTICAS PÚBLICAS /AÇÕES DE ATENDIMENTO AS PESSOAS IDOSAS EM BARREIRAS-BAHIA
		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Serviços de Acolhimento para a proteção integral, em distintas Unidades, perfil de moradias e de cuidados;
2	07	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Programa Vale Produtivo – investimento na terra e comercialização qualitativa – valorização da pessoa idosa do campo; ❖ Programa Feirinha Zé Buriti – Feira itinerante de incentivo ao comércio de produções caseiras – fortalecimento do empreendedorismo; ❖ Incentivo a criação de MEI (MicroEmpreendedor Individual) para comercialização feiras livres de produtos agropecuários e artesanais; ❖ Programa Páscoa no Parque – feira comercial pesca e plantios;

3	18	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Programa Melhor em Casa – proporciona a pessoa idosa que não tenha condições físicas para ser atendida nos postos ou hospitais, tratamento e atendimento em casa em consonância com a Assistência Social; ❖ Programa de Assistência Especial nos Postos de Saúde, Hospital Municipal e UPA – atendimentos médicos - interlocução com os agentes de saúde por bairro; ❖ Programa de Atenção as Doenças Crônicas Não Transmissíveis - hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares, câncer, doenças respiratórias crônicas com interlocução do agente de saúde; ❖ Programa Idade Viva – local específico de atividades semanais com pessoas idosas - equipe multidisciplinar: educadores físicos, fisioterapeutas, psicólogos, pedagogos, recreadores.
4	14	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Educação de jovens e adultos – EJA – - Rede Municipal – contempla ensino fundamental – turno noturno, desenvolvido em 4 salas – zona urbana – bairros diferentes; - Rede Estadual – 8 turmas, ensino médio com aulas turno noturno - três colégios, e, turmas de processo educacional nos moldes supletivo - Comissão Permanente de Avaliação – CPA – com realização de provas esporádicas e sem contato direto com a construção do processo ensino-aprendizagem, apenas com aplicação de provas agendadas no mesmo ambiente e nas mesmas condições que o público jovem/adulto; ❖ Programa FEIRARTE – Feira Itinerante de Artes; ❖ Programa Cultural – Carnaval dos Idosos com músicas históricas; ❖ Projeto Dia do Avô na Escola.
5	34	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atendimento prioritário nos postos de saúde; ❖ Programa de acompanhamento glaucoma – medicamentos trimestrais e acompanhamento; ❖ Mutirão de catarata; ❖ Programa Idade Viva – atividades de artes, fisioterapia, passeios e festas; ❖ Grupo de atividade nos CRAS – Centro de Referência da Assistência Social; ❖ Projeto Feirinha Zé Buriti para vendas de produtos de plantios e produções culinária e artística; ❖ Agentes de Saúde – visita as casas; ❖ Programa Caravana da Cidadania – atendimentos de médicos e serviços da gestão de forma itinerante semestral – zona rural; ❖ Casa do Empreendedor – aprendizagem de corte, costura, culinária e artesanato; ❖ Educação de Jovens e Adultos – EJA; ❖ Programa Feira Livre e Abastecimento – vendas de produtos agropecuários - economia sustentável – um dia da semana; ❖ Criação do Registro (MicroEmpreendedor Individual – MEI) – ❖ Carnaval dos Idosos – Centro Cultural; ❖ Programa de Vacinação com calendário específico – só pessoas idosas; ❖ Controle do diabetes, hipertensão pelos agentes de saúde nas casas;

Quadro 2 — Resultado das Rodas de Conversas – conforme quadro 1. Barreiras, 2022. (conclusão do quadro)

GRUPO	QUANTIT. DE PARTICIPANTES	POLÍTICAS PÚBLICAS /AÇÕES DE ATENDIMENTO AS PESSOAS IDOSAS EM BARREIRAS-BAHIA
		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Academias nas praças ao ar livre; ❖ Projeto Dia do Avô na Escola

Fonte: Rodas de Conversas com pessoas idosas participantes do Programa Idade Viva ou não, e, servidores nomeados das Secretarias Municipais de Barreiras, 2022 – Atas de registros.

Nas explanações realizadas com as rodas de conversas nos grupos 1 a 4, acerca da revisão bibliográfica – o Envelhecimento Humano – a longevidade – as políticas de atendimento à pessoa idosa – as Leis de regulamentação – foi possível discutir qualitativamente com os profissionais das Secretarias Municipal de Agricultura, Educação, Saúde e Assistência Social, com a concretização de delinear ações despertadas a partir das reflexões e análises da realidade da ampliação estatística de pessoas idosas, e, principalmente sobre o envolvimento desse público no desenvolvimento educacional, nas práticas pedagógicas do cotidiano escolar. Nas políticas de atendimento na gestão municipal, foi possível, na interface, perceber a carência de conhecimento no assunto abordado, mas também a abertura ao aprendizado, às inovações e o desejo de redimensionamento das ações implantadas.

No desencadear das discussões com os profissionais das secretarias, nas rodas de conversas, sobre as vivências e atuações junto as pessoas idosas, tomou-se por base também, o planejamento do plano de governo 2018 – 2020, principalmente o Plano PluriAnual – PPA (2018 – 2022), que é o documento que define as prioridades do governo municipal para o período de quatro anos, para alcançar o bem-estar da população nas diversas áreas, e, o Plano Diretor – Planejamento Participativo – PDDU. As políticas de atendimento delineadas

no quadro 2, seguem as ações estruturadas nos documentos de planejamento da gestão. Especialmente em ações específicas e sistematizadas com pessoas idosas, estão as Secretarias de Assistência com os encontros semanais e nas oficinas dos grupos nos seis Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, e, da Saúde, com o Programa Idade Viva que teve atividades suspensas desde início da pandemia e ainda está retornando esporadicamente sem frequência de encontros.

O desenvolvimento da roda de conversa com o grupo 5, com 34 pessoas idosas, com idade entre 60 e 76 anos, 14 delas selecionadas participantes do Programa Idade Viva e 09 não participantes do Programa, 24 moradores da zona urbana e 10 da zona rural, foi diferenciado dos demais, as riquezas de experiências compartilhadas foram extremamente significativas, abordaram a satisfação muitas vezes em serem atendidos de forma especial, delinear com riqueza de detalhes esses atendimentos, mas consideraram a possibilidade de terem uma ocupação em maior tempo e que pudessem conviver com mais idosos em atividades que não fosse somente uma vez por semana no caso dos participantes do Programa Idade Viva, e os outros com desejo de conhecer esse espaço onde pudessem “aprender mais e trocar histórias” como disseram. Além desses anseios, mencionaram a lembrança e saudade dos tempos da escola, de ler e escrever, dois deles relembrou que escreviam poesias, músicas, outros três relembrou as saudades em desenhar, pintar, cantar e dançar.

Necessário salientar que a minoria ouvida sente-se satisfeita com as políticas de atendimento, a maioria, que equivale a mais de 60%, demonstrou o desejo de vivenciar algo melhor, maior, com mais dedicação de tempo e produção. Em torno de 30%, mencionou o desejo de ingresso numa faculdade, e por fim, cerca de 10% dos participantes na discussão, não expressou desejo de mais nada além de morrer com dignidade, satisfeitos com as políticas desenvolvidas pela gestão pública. Percebeu-se a satisfação dos entrevistados em relação à assistência social, algumas insatisfações no acompanhamento e as dificuldades em relação ao atendimento na área de saúde, e, sentem uma falta maior no que diz respeito à área de educação, alegando inclusive as negligências no que tange a “completar ou continuar os estudos” como disseram.

É, tomando por fundamentação essa análise, com os usuários do sistema público no que tange as políticas de atendimento às pessoas idosas, ouvindo e discutindo com os servidores diretos dos setores específicos de políticas às pessoas acima de 60 anos, que alicerçado na área de educação, delinea-se a proposta de uma Educação Intergeracional, como Tecnologia Social, a partir da instalação de um Pólo da Universidade da Maturidade (UMA), projeto de extensão da Universidade Federal do Tocantins (UFT) em Barreiras, Oeste da Bahia.

Universidade da Maturidade (UMA): uma proposta de atendimento às Pessoas Idosas em Barreiras-Bahia

Entendendo o universo da UMA, como um lugar que mesmo sendo um projeto de extensão, tem desenvolvido o tripé ensino-pesquisa-extensão, que tem redimensionado vidas a partir das interações com as trocas de experiências, conhecimentos e abordagens práticas entre as gerações X, Y, Z e Alpha, nos ambientes intra e extra-escolar, variando desde a pré-escola a academia, e, aos programas de pós-graduação. A proposta da implantação da Universidade da Maturidade com o desenvolvimento de uma Educação Intergeracional, a partir da formatação de um Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura de Barreiras e a Universidade Federal do Tocantins, contempla em análise, a partir das discussões, o anseio das pessoas idosas em questão, complementando o rol de políticas públicas implantadas ou implementadas em Barreiras, para esse universo, como também, uma nova roupagem para o existente Programa Idade Viva.

Nessa perspectiva, vale ressaltar que a Universidade da Maturidade, um Programa de Extensão, desenvolverá a partir da Educação Intergeracional - Tecnologia Social, uma proposta pedagógica voltada à melhoria da qualidade de vida da pessoa adulta e dos idosos, com objetivo de integração na troca de conhecimentos entre gerações, nesse caso em especial, nas escolas de ensino fundamental e nos projetos específicos de distorção idade-série (II ENSIPEX, 2023). Na interação das pessoas idosas também estará no contexto universitário, com os estagiários das áreas de saúde e educação. Vale ressaltar que em Barreiras, já houve vários projetos nas Academias, Universidade Federal do Oeste da Bahia e Universidade do Estado da Bahia, de turmas destinadas a pessoas idosas, não tendo êxito de continuidade, um contexto que necessita de estudos.

Na proposta da instalação da Universidade da Maturidade, Pólo Barreiras, aqui delineada, continuará seguindo um direcionamento básico de estudo dos fundamentos da gerontologia com destaque para a política de atenção ao velho e à qualidade de vida intergeracional, na busca de “proporcionar melhor qualidade de vida às pessoas, garantindo não somente mais anos de vida, mas vida a esses anos” (LIMA, 2001, p.22), e, que tem caráter socializador por meio do ensino que possibilita o conhecimento aprofundado sobre questões referentes ao envelhecimento saudável e digno, é que vidas são redimensionadas.

IV. Considerações Finais

Na aposta de um processo sempre em construção

O estudo procurou compreender as políticas públicas implantadas e/ou implementadas para atendimento às pessoas idosas em Barreiras, no período de 2018 a 2021. Partiu-se de um estudo de revisão de literatura da trajetória do tema e pesquisa documental das normas de amparo às pessoas idosas no Brasil e em Barreiras no

oeste da Bahia; de rodas de conversa para exposição, discussão e análise de vivências dos profissionais da rede municipal atuantes nas áreas de agricultura, saúde, educação, assistência social, Conselho Municipal da Pessoa Idoso, Conselho Municipal de Educação, e, com pessoas idosas participantes ou não do Programa Idade Viva. Este programa Idade Viva, foi implantado em 2010, com objetivo inicial de acompanhar grupos de pessoas idosas com problema de diabetes, hipertensão, e, depois transformado num Programa de Atendimento com atividades de arte e cultura.

Neste sentido, baseado no resultado das cinco rodas de conversas realizadas, conforme quadros 1 e 2, a cidade de Barreiras vem desenvolvendo um atendimento qualitativo em relação as pessoas idosas no que diz respeito especificamente a saúde e a assistência social. Nesta perspectiva, as pessoas idosas e os servidores, participantes da roda de conversa, destacaram o quanto é importante o atendimento realizado para as pessoas idosas, o quanto elas demonstram que o atendimento possui ações de fortalecimento e auxílio na melhora da qualidade de vida. Tais ações e projetos devem sempre estar e dar continuidade em ações permanentes.

Longe de ser uma contemplação satisfatória na plenitude, a implantação da Universidade da Maturidade em Barreiras, redimensionando o Programa Idade Viva, proporcionará as pessoas idosas participantes, uma oportunidade de interagirem com outras gerações para troca de aprendizagens, unindo experiências vivenciadas e a vivenciar. A parceria com a gestão municipal, será principalmente contando com a disponibilidade do corpo técnico-administrativo-pedagógico e de saúde, e, no decorrer do processo educacional. Além do desenvolvimento do currículo construído a partir dos anseios, envolverá projetos de educação intergeracional com docentes e discentes do ensino fundamental e médio, além da parceria com as Universidades Federal (Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB) e Estadual (Universidade Estadual da Bahia – UNEB), no que diz respeito as interações dos estagios dos cursos de saúde, agronomia e educação. Outra parceria significativa será com a Academia Barreirense de Letras - ABL e com o grupo de tradições culturais, Associação Barreirense de Cultura e Desportos – ABCD.

Assim, é possível afirmar que o exercício da cidadania é uma questão crucial para a inclusão do idoso. A educação para cidadania é um grande desafio a ser ouvido, discutido e enfrentado junto ao idoso para incentivá-lo e instrumentalizá-lo para assumir o papel de protagonista na busca de seu espaço social. Vale enfatizar, ainda a partir das rodas de conversas, com as vivências e das ações implantadas ou implementadas pela gestão municipal, considerando o Estatuto da Pessoa Idosa e as Diretrizes de Políticas Públicas para as Pessoas Idosas, que há ainda, muito o que pesquisar, contemplar nesse universo, onde a longevidade hoje é fatídica, e o envelhecimento é um fenômeno a ser considerado.

Referências

- [1] Beauvoir, Simone. A Velhice. Rio De Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- [2] Brasil. Constituição (1988). Constituição Da República Federativa Do Brasil. Brasília, Df; Senado, 1988.
- [3] Brasil. Lei Nº 8.842, De 4 De Janeiro De 1994. Dispõe Sobre A Política Nacional Do Idoso, Cria O Conselho Nacional Do Idoso E Dá Outras Providências. Disponível Em: [Http://Www.Planalto.Gov.Br/Ccivil_03/Leis/L8842.Htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8842.htm)>
- [4] Brasil, Lei 10.741, 1º De Outubro De 2003. Dispõe Sobre O Estatuto Do Idoso E Dá Outras Providências. Diário Oficial Da União, Brasília, Df, 03 Out. 2003. Disponível Em [Http://Www.Planalto.Gov.Br/Ccivil_03/Leis/2003/L10.741.Htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.741.htm)
- [5] Brasil. Lei Nº 10.173, De 9 De Janeiro De 2001. Altera A Lei No 5.869, De 11 De Janeiro De 1973 Código De Processo Civil, Para Dar Prioridade De Tramitação Aos Procedimentos Judiciais Em Que Figure Como Parte Pessoa Com Idade Igual Ou Superior A Sessenta E Cinco Anos. Disponível Em: [Http://Www.Planalto.Gov.Br/Ccivil_03/Leis/Leis_2001/L10173.Htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/Leis_2001/L10173.htm)
- [6] Creswell, J., (1998). Qualitative Inquiry And Research Design: Choosin Among Five Traditions. Thousand Oaks, Califórnia: Sage.
- [7] Congresso Brasileiro On-Line De Ensino, Pesquisa E Extensão – Ii Ensipex, 2023. Livro Eletrônico. Isbn: 9786588884355. Doi: 10.51189/i-ensipex/14725. A Educação Intergeracional: Equiparação Significativa Da Aprendizagem Na Distorção Idade/Série No Ensino Fundamental Em Barreiras-Bahia. [Https://Ime.Events/Ensipex2023/Pdf/14725](https://ime.events/ensipex2023/pdf/14725)
- [8] Debert, G. (1994). Pressupostos Da Reflexão Antropológica Sobre Velhice. En Deber, G (Org.); Antropologia E Velhice. (7-27). Campinas, Brasil: Ifch/Unicamp Recuperado De [Hhtps://Bit.Ly/2lphgww](https://bit.ly/2lphgww)
- [9] Freire, P. Poder Local, Participação Popular E Construção Da Cidadania. Comunicado Apresentado No Fórum De Participação Popular Nas Administrações Municipais. S/L, 1995.
- [10] Freire, P. Pedagogia Da Autonomia: Saberes Necessários À Prática Educativa. São Paulo: Editora Paz E Terra, 1996.
- [11] Freire, P. Pedagogia Da Autonomia: Saberes Necessários À Prática Educativa. São Paulo. Ed.Paz E Terra (Coleção Leitura), 1996. 25p.
- [12] Freire P. Educação Como Prática Da Liberdade. São Paulo: Paz E Terra; 2002
- [13] Giacomini, K ; Souza, M. G. N. Frente Nacional De Fortalecimento Dos Conselhos De Direitos Da Pessoa Idosa 1º Diagnóstico Nacional Dos Conselhos De Direitos Da Pessoa Idosa [Recurso Eletrônico] . – Belo Horizonte: Ffc, 2020. Velhices Inéditas, Envelhecimento E O Estatuto Do Idoso: Diálogos Com Paulo Freire Edições Hipótese, 2021 - - - - - 586
- [14] Ibge (Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística). Síntese De Indicadores Sociais: Uma Análise Das Condições De Vida Da População Brasileira 2021 (Pnad – Pesquisa Nacional De Amostras Por Domicílios – Estudos E Pesquisas, Informação Demográfica E Socioeconômica, N. 63). Rio De Janeiro, 2021.
- [15] Lakatos, E.M.; Marconi, M.A. Metodologia Do Trabalho Científico. Ed. Athlas, Sp. 2007.
- [16] Macedo, M.L.L.; Osório, N.B.; Neto, L.S.S. Estatuto Do Idoso: Caminhos E Descaminhos Na Vida Do Acadêmico Da Universidade Da Maturidade. Anais Congresso Internacional De Tecnologia E Inovação Em Gerontologia. Brasília, Maio De 2018.
- [17] Moura, Alex De Campos. Entre O Ser E O Nada: A Dissolução Ontológica Na Filosofia De Merleau-Ponty. São Paulo: Humanitas : Fapesp, 2013.
- [18] Neri, A. L. Palavras-Chave Em Gerontologia. Campinas: Alínea, 2004.

- [19] Oliveira, Fátima B.De. Política De Gestão Pública Integrada. Rio De Janeiro:Editora Fgv, 2007.
- [20] Osório, N.B.; Neto, L.X.; Macedo, M.L.L. Projeto Politico Pedagógico Da Universidade Da Maturidade. Uft/Uma, Palmas, To, 2019.
- [21] Plano Diretor – Planejamento Participativo – Barreiras 2020/2030. Lei Nº 1.425/2019. Diário Oficial De Barreiras. <https://barreiras.ba.gov.br/plano-diretor-planejamento-participativo/>
- [22] Rezende, A. M. Concepção Fenomenológica Da Educação. São Paulo: Cortez,1990
- [23] Sartre, J., (2012). O Ser E O Nada: Ensaio De Ontologia Fenomenológica (P. Perdígão, Trad.). Petrópolis, Brasil: Vozes.
- [24] Sartre, J., (2012). O Existencialismo É Um Humanismo (J.B. Kreuch, Trad). Petrópolis, Brasil: Vozes.
- [25] Fiocruz. Instituto De Informação E Comunicação Científica E Tecnológica Em Saúde. (Icict). Sistema De Indicadores De Saúde E Acompanhamento De Políticas Públicas Do Idoso (Sisap-Idoso). Rio De Janeiro, 2021. Disponível Em: <https://sisapidoso.icict.fiocruz.br/>. Acesso Em: 10 De Dezembro,2022.
- [26] Thiollent, M. Metodologia Da Pesquisa-Ação. 6 Ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- [27] Thiollent, M. Pesquisa-Ação Nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1997.
- [28] Westbrook, R. K., Action Research: A New Paradigm For Research In Production And Operations Management. International Journal Of Operations And Production Management, Vol. 15, N.12, P. 6-20, 1995.
- [29] Victor, P.L.; Cericatto, S.K.; Lagares, R.; Pedro, W.J.A.; Martins, P.F.M; Osório, N.B; Silva Neto, L. S. Velhices: Um Novo Desafio Para A Universidade Contemporânea. O Caso Da Uma/Uft. Humanidades & Inovação, V. 6, P. 9-12, 2019.